



RGC, São Paulo, v. 2, n.1, art.3, pp. 94-115, abr. 2015.
ISSN 2359-313X

Características da Produção Acadêmica sobre Governança Corporativa no Setor Público Divulgadas no *Web of Science* no Período 1995-2013

Characteristics of Academic Production on Corporate Governance in the Public Sector Disclosed in Web of Science for the period 1995-2013

Henrique César Melo Ribeiro

E-mail: hcmribeiro@hotmail.com

Universidade Nove de Julho – UNINOVE – Brasil

Programa de Mestrado e doutorado em administração, Campus Memorial

Rua Vergueiro, 235/249 - Liberdade, São Paulo - SP, 01504-001.

Rodrigo do Carmo Molina

E-mail: rodcmolina@gmail.com

Universidade Nove de Julho – UNINOVE – Brasil

Programa de Mestrado e doutorado em administração, Campus Memorial

Rua Vergueiro, 235/249 - Liberdade, São Paulo - SP, 01504-001.

Talmo Curto de Oliveira

E-mail: talmovolei@gmail.com

Universidade Nove de Julho – UNINOVE – Brasil

Programa de Mestrado e doutorado em administração, Campus Memorial

Rua Vergueiro, 235/249 - Liberdade, São Paulo - SP, 01504-001.

Recebido em: 18 de fevereiro de 2015
Aceito em: 04 de maio de 2015
Publicado em: 06 de maio de 2015

RESUMO

O objetivo deste estudo foi investigar a produção acadêmica do tema governança corporativa (GC) no setor público divulgados na base de dados *Web of Science* de 1995 a 2013. Metodologicamente, utilizou-se a bibliometria para mensurar os dados dos 51 artigos encontrados neste estudo. Os principais achados foram: apesar da evolução do tema GC no setor público no período analisado, o mesmo ainda se encontra em um estágio incipiente na literatura acadêmica internacional; *Australian Journal of Public Administration*, *Journal of Business Ethics* e *Accounting Auditing & Accountability Journal*, foram as revistas que mais publicaram; e os temas mais recorrentes, ou seja, os que se destacaram nos 51 estudos identificados foram: economia e negócios; e administração pública, aparecendo em 21 e 15 manuscritos respectivamente. A contribuição deste estudo encontra-se no panorama da evidenciação de dados e informações sobre um tema ainda pouco discorrido no âmbito acadêmico internacional.

Palavras-chave: Governança corporativa. Setor público. Produção acadêmica. Web of Science. Bibliometria.

ABSTRACT

The objective of this study was to investigate the academic production of corporate governance theme (CG) in the public sector published in the database Web of Science from 1995 to 2013. In terms of methodology, we used bibliometrics to measure data from 51 articles found in this study. The main findings were: despite the CG theme of evolution in the public sector over the period, it is still in an incipient stage in the international academic literature; *Australian Journal of Public Administration*, *Journal of Business Ethics* and *Accounting Auditing & Accountability Journal*, were the journals that most published; and the most recurrent themes, ie, those who stood out in the 51 studies identified were: economics & business, and

public administration, appearing in 21 and 15 papers respectively. The contribution of this study lies in the panorama of the disclosure of data and information about a topic not yet discoursed in the international academic environment.

Key-words: Corporative governance. Public sector. Academic production. Web of Science. Bibliometrics.

INTRODUÇÃO

A governança corporativa é um assunto relativamente recente, datando do início da década de 1980, contudo, nas últimas três décadas, vêm suscitando imenso interesse no mercado corporativo e na literatura acadêmica (Ribeiro *et al.*, 2012). De maneira geral, entende-se que a governança corporativa é o conjunto de práticas que tem por alvo fomentar a *performance* de uma organização (Malacrida & Yamamoto, 2006), mediante seus princípios que regem estas práticas (Ponte & Oliveira, 2004).

Realça-se que tais princípios, e conseqüentemente as práticas de governança corporativa se adequam também as entidades do setor público (Marques, 2007). Porém, ainda existem poucos estudos que versam sobre a implementação da governança corporativa no setor público, visto que poucas entidades públicas adotam sistemas de governança mais complexos, sobretudo na América Latina (Campanário *et al.*, 2014).

Diante do exposto, salienta-se que a análise da produção acadêmica de determinado campo do conhecimento e/ou tema científico pode ser um guia para pesquisadores *seniores* e/ou iniciantes para aprofundar, aperfeiçoar, otimizar, difundir e socializar tais áreas e/ou assuntos na literatura acadêmica, em especial a governança corporativa no setor público que é o foco deste trabalho.

Neste foco, contempla-se a questão de pesquisa que norteará este estudo: Qual o perfil e o crescimento da produção acadêmica do tema governança corporativa no setor público, divulgado na base de dados *Web of Science* durante o período de 1995 a 2013? E o objetivo geral será: Investigar o perfil e o crescimento da produção acadêmica do tema governança corporativa no setor público, divulgado na base de dados *Web of Science* durante o período de 1995 a 2013.

Justifica-se trabalhar a investigação da produção científica do assunto governança corporativa no setor público, por compreender que tal tema ainda é imaturo na literatura científica internacional, especialmente na esfera nacional, possibilitando com isso que os dados e informações evidenciadas, analisadas e discutidas neste estudo, contribuam para a evolução, desenvolvimento, difusão e

disseminação de novos estudos sobre o tema ora investigado, na literatura acadêmica brasileira. Tal ação poderá também contribuir e a *posteriori* propiciar e disseminar a importância que a governança corporativa tem para a gestão pública, colaborando para um maior crescimento de entidades deste setor no Brasil, nos aspectos de transparência, prestação de contas, equidade, responsabilidade social e ética que são a égide que as boas práticas de governança corporativa pregam no cenário corporativo global.

Outra justificativa interessante e que se faz necessária contemplar é que, apesar do tema governança corporativa já ter sido analisado em outros estudos com o teor bibliométrico (Catapan & Cherobim, 2010; Ribeiro *et al.*, 2012; Ribeiro, 2014), ou seja, de análise da produção científica, somente foi achado um único trabalho que se preocupou em investigar o tema governança corporativa não só no setor privado, mas também no setor público, tal pesquisa é dos autores Hora, Oliveira e Forte (2014) que investigaram a produção e a evolução do tema governança corporativa no setor público e privado, tendo como base os anais do Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) de 2003 a 2012. Os autores concluíram que a produção no tema governança corporativa tanto no setor público quanto privado ainda é inexpressiva e que não apresenta crescimento. Sendo que a área pública se apresentou ainda mais deficiente, à medida que se localizou somente um artigo produzido e publicado no período analisado.

Os achados do estudo dos autores Hora, Oliveira e Forte (2014), sobretudo no que se refere a produção científica do tema GC no setor público, fortalece ainda mais a importância de se ter um mapeamento do referido tema no contexto agora internacional, mediante a base do *Web of Science*, contribuindo para desenvolver e difundir ainda mais estudos futuros voltados para este campo do conhecimento.

Este trabalho está dividido em cinco seções. A primeira evoca a introdução, com a justificativa, questão, objetivo e contribuição da pesquisa. Logo em seguida contempla-se a fundamentação teórica que versará a governança corporativa em empresas públicas. A terceira seção são os procedimentos metodológicos. A análise e discussão dos resultados estarão evidenciadas na quarta seção. E por fim, vêm as considerações finais, evidenciando os principais achados, conclusão, contribuições, limitações e sugestões para estudos futuros.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Esta seção abordará a governança corporativa no setor público, focando em estudos que versam a governança corporativa aplicada em organizações públicas.

Governança Corporativa no Setor Público

A governança corporativa é um procedimento que vem se tornando conhecido em diversas áreas da sociedade (Grün, 2005), sendo considerada como um conjunto de procesos que acendem boas práticas que tem como objetivo promover a *performance* das organizações, tendo como base os seguintes princípios que a balizam: transparência, prestação de contas, equidade, responsabilidade social e ética (Fleming & McNamee, 2005; Chen *et al.*, 2007; Bogoni *et al.*, 2010; Azevedo *et al.*, 2011).

Desde a década de 1990, as boas práticas de governança corporativa têm sido praticadas em empresas de capital aberto (Souza & Borba, 2007). Até por isso, desde então, pesquisas sobre governança corporativa vem sendo desenvolvidas e evidenciadas mediante a academia não somente em trabalhos sobre o setor privado (Miranda & Amaral, 2011), mas também na área pública (McNamee & Fleming, 2007; Marques, 2007; Bogoni *et al.*, 2010; Subramaniam, Stewart & Shulman, 2013).

Realça-se que independente de ser empresa privada ou pública, o sistema de governança corporativa deve estruturar-se com base nos princípios balizadores das boas práticas, assegurando maior transparência, prestação de contas, tratamento equitativo e valores éticos entre os *stakeholders* que compõem a organização (Campanário *et al.*, 2014). Em suma, é plausível salientar que os princípios básicos que regem as boas práticas de GC em empresas privadas e públicas são os mesmos (Fontes Filho & Picolin, 2008; Matias-Pereira, 2010). Sendo assim, compreende-se que a governança corporativa no setor público, refere-se a gestão das entidades do setor público, mediante os princípios de GC do setor privado, que são totalmente aplicáveis no setor geral do Estado (Matias-Pereira, 2010).

A GC do setor público esta sob a ótica da égide dos estudos desenvolvidos no cenário das ciências econômicas e a política, com isso a governança pública associa-se a uma mudança na administração pública, mediante uma melhor interação e cooperação entre os poderes do Estado, governo e sociedade (Matias-Pereira, 2010), mitigando com isso os conflitos de interesse que porventura possam existir entre eles.

Diante do exposto, e para melhor entender a importância que a governança corporativa tem para a gestão pública, é evidenciada a seguir alguns estudos que retratam e exemplificam isto.

Marques (2007) apresentou como os princípios da governança corporativa podem ser aplicados no setor público. A autora conclui que os cidadãos esperam uma boa governança corporativa das suas autoridades governamentais e, por isso, a sociedade reclama cada vez mais que as autoridades governamentais prestem contas. Observou que uma governança corporativa eficaz deve ser apoiada por toda a gestão; e que o quadro conceptual da governança corporativa da organização pública deve ser claramente entendido e compreendido por todos.

Bogoni *et al.* (2010) analisaram os gastos públicos dos 10 maiores municípios dos estados da região Sul do Brasil, revelando com isso a ausência de transparência nos demonstrativos publicados pelas gestões públicas. Desta forma, os autores propuseram um relatório de administração para o setor público baseado no Parecer de Orientação no 15/87 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), como forma de aumentar a transparência das demonstrações financeiras divulgadas pela gestão pública, atendendo aos princípios de boas práticas de governança corporativa.

Matias-Pereira (2010) analisou os fundamentos e as razões de adaptação e transparência das experiências da governança corporativa para o setor público brasileiro. O autor observou que a aplicação da governança corporativa no setor público estão relacionadas com as sérias dificuldades que a administração pública tem para tornar efetivas as suas ações, que em geral são morosas e inflexíveis, o que reflete na qualidade dos serviços públicos ofertados à população. Verificou também que o maior desafio a ser superado pelo governo brasileiro, em parceria com o setor privado e o terceiro setor, é a consolidação e institucionalização do processo de governança pública no país.

Subramaniam, Stewart & Shulman (2013) analisaram os fatores que afetam a

governança corporativa em departamentos da gestão do governo da Austrália. Os autores observaram que os fatores comportamentais e organizacionais estimulam e impedem uma governança corporativa eficaz com base na experiência dos gestores públicos que têm funções-chave de governança.

Campanário *et al.* (2014) investigaram como traduzir a implementação da governança corporativa para empresas do setor público. Os autores constataram que empresas públicas devem considerar, ao implementarem a GC, os seguintes aspectos: adaptação legal às normas da legislação pública; regulamentação obrigatória *versus* necessidades de melhoria; começar projetos de governança no início dos mandatos governamentais; clareza de objetivos; profissionalização do conselho de administração e blindagem político-partidária.

Estes estudos confirmam que a adoção das boas práticas de GC, mediante seus princípios balizadores, tem impacto positivo no desempenho do Estado, agregando também valor a sociedade. Realça-se que a GC no setor público é um tema insipiente no Brasil, contudo, este assunto vem sendo estudado, razão pela qual se verifica a evolução (mesmo que ainda pequena) de pesquisas científicas sobre esta temática.

METODOLOGIA

O desenvolvimento, a socialização e posterior utilização do saber científico dependem da circulação das ideias mediante a divulgação de manuscritos em periódicos (Espartel *et al.*, 2011). Neste contexto, este estudo teve como objetivo de investigar o perfil e o crescimento da produção acadêmica do tema governança corporativa no setor público, divulgado na base de dados *Web of Science* durante o período de 1995 a 2013. Para tanto, utilizou-se a técnica de análise bibliométrica em 51 artigos identificados. Diante disso, constata-se que a bibliometria é:

Um meio de situar a produção de um país em relação ao mundo, uma instituição em relação a seu país, e até mesmo cientistas em relação às suas próprias comunidades. Esses indicadores científicos são igualmente apropriados para macro-análises (por exemplo, a participação de um

determinado país na produção global de literatura científica em um período específico) e para micro-análises (por exemplo, o papel de uma instituição na produção de artigos em um campo da ciência muito restrito). Combinados a outros indicadores, os estudos bibliométricos podem ajudar tanto na avaliação do estado atual da ciência como na tomada de decisões e no gerenciamento da pesquisa (Macias-Chapula, 1998, p. 135).

Salienta-se também que a bibliometria é embasada por três leis, que são: Lei de *Lotka*, Lei de *Bradford* e Lei de *Zipf*. Diante do contexto, observa-se que:

A Lei de *Bradford* ou Lei da Dispersão dos periódicos, criada em janeiro de 1934, por Samuel C. Bradford, mensura o grau de atração de periódicos sobre determinada temática. Os periódicos poderão ser divididos em zonas de produtividade, entre elas, a primeira zona constitui o núcleo de periódicos que se integra com a área que está sendo investigada. Em outras palavras, o núcleo essencial de revistas forma a base da literatura para todas as disciplinas, sendo, portanto, a maioria dos trabalhos importantes publicada em poucas revistas, que são os periódicos de maior fator de impacto. Já a Lei de *Zipf*, ou Lei do Mínimo Esforço, mensura a quantidade de ocorrências do aparecimento das palavras em vários textos, dessa maneira, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada temática, utilizada para verificar qual tema científico é tratado nas publicações. E, por último, a Lei do Quadrado Inverso, formulada por *Lotka*, em 1926, que rege o crescimento da literatura produzida por meio de um modelo de distribuição de tamanho-frequência da produtividade dos autores em um conjunto de publicações. Neste contexto, ressalta-se que essa lei se aplica a grandes volumes de publicações em área científica consolidada, como é o caso da área de administração (Souza & Ribeiro, 2013, p. 374).

Para investigar o perfil e o crescimento da produção acadêmica do tema governança corporativa no setor público, em periódicos internacionais durante o período de 1995 a 2013, o que corresponde a um levantamento longitudinal de 19 anos. Os dados foram coletados a partir do *ISI Web of Science (isiknowledge.com)*. A forma usada para a procura e seleção dos manuscritos relevantes nas revistas internacionais incluídos na base de dados do ISI envolveu as seguintes palavras-chave: Corporate Governance e Public Sector. As palavras-chaves foram examinadas concomitantemente, de modo a identificar *papers* que incluíssem as

duas, e não cada uma separadamente. Este processo consentiu identificar uma amostra final de 51 artigos publicados no período 1995-2013.

Justifica-se trabalhar com a base de dados *Web of Science* por observar que ela consisti em uma base multidisciplinar que indexa somente as revistas mais citadas em seus respectivos campos do saber (Ávila *et al.*, 2014).

Realça-se que o período de 1995 foi escolhido para iniciar este estudo, devido a este ano representar de alguma forma, o início dos trabalhos de governança corporativa no Brasil, mediante, o nascimento do então Instituto Brasileiro de Conselheiros de Administração (IBCA), que em 1999 passou a denominar-se de Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) (Hora, Oliveira & Forte, 2014).

Em suma, a análise bibliométrica deste estudo foi feita por meio dos seguintes indicadores: (I) Evolução do tema GC no setor público por ano; (II) Periódicos que mais publicaram sobre o tema GC no setor público; (III) Autores mais profícuos no tema GC no setor público; (IV) Evolução das citações sobre GC no setor público; (V) Países que se destacam no tema GC no setor público; (VI) Palavras chave mais recorrentes nas publicações sobre GC no setor público; e (VII) Temas mais abordados nas publicações sobre GC no setor público. As informações sobre cada artigo foi captada utilizando o *software Bibexcel* e as representações das figuras foram feitas usando o *software Microsoft Excel 2007*.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção promove a análise dos 51 artigos identificados sobre o tema GC no setor público, e a discussão dos mesmos.

Evolução do tema GC no setor público por ano

A Figura 1 evidencia a evolução que as publicações sobre o tema GC no setor público teve durante o período de 1995 a 2013.

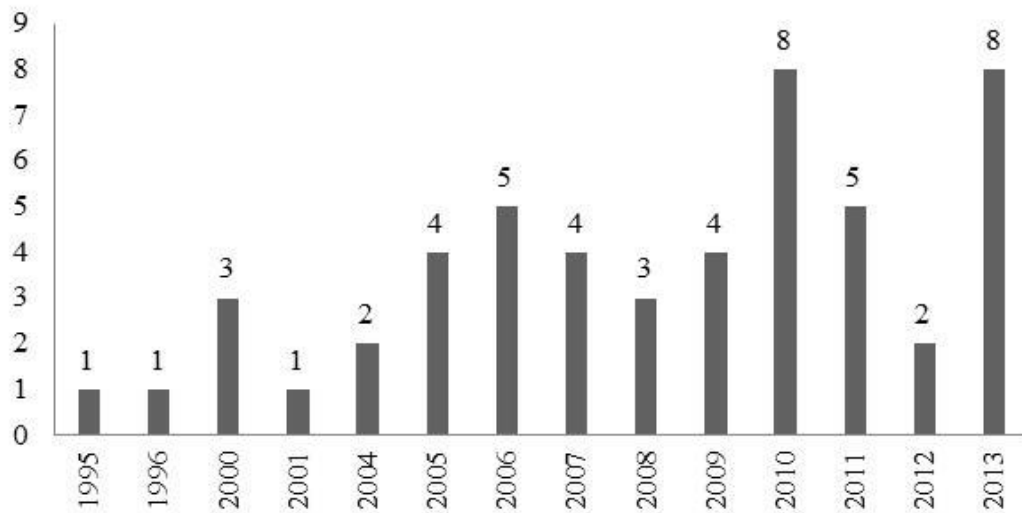


Figura 1: Evolução do tema GC no setor público por ano

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2014)

Observa-se que o tema GC no setor público, apesar do crescimento ano após ano, em especial nos períodos de 2010 e 2013, ainda existem poucos estudos publicados sobre o referido tema, apenas 51 artigos, sendo que esta marca é bem superior em comparação aos trabalhos publicados no Brasil (Hora, Oliveira & Forte, 2014). Isso mostra que, o tema em investigação ainda necessita ser melhor desenvolvido mediante outros estudos que promovam de maneira ampla, todas as nuances que a governança corporativa pode robustecer a gestão de empresas públicas em âmbito global.

Periódicos que mais publicaram sobre o tema GC no setor público

A Figura 2 contempla as revistas internacionais que mais publicaram sobre o assunto GC no setor público em 19 anos de estudo.

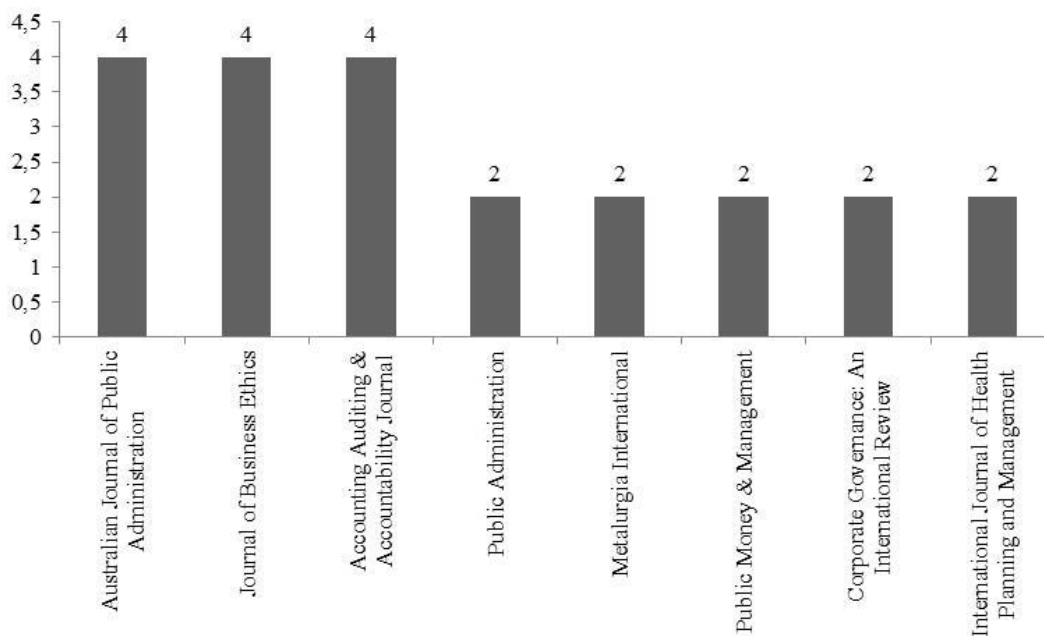


Figura 2: Periódicos que mais publicaram sobre o tema GC no setor público

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2014)

Evidencia-se na Figura 2 os oito periódicos que se destacam nas publicações de pesquisas sobre GC no setor público, com destaque para: *Australian Journal of Public Administration*, *Journal of Business Ethics* e *Accounting Auditing & Accountability Journal*, todos com quatro publicações. É interessante notar que destes três periódicos com maior foco, são de áreas do conhecimento diferentes, ou seja, gestão pública, ética e contabilidade, demonstrando com isso que a GC no setor público permeia diversos campos do saber, comprovando assim sua importância como tema emergente nas áreas de administração e/ou contabilidade.

Realça-se também que os achados desta seção vão ao encontro do que prega a Lei de *Bradford* (Ribeiro, 2014). Em outras palavras, tais resultados dão a entender que os periódicos estão divididos em extratos de produtividade, sendo que o núcleo primordial é composto pelas três revistas mais prolíferas deste trabalho, portanto, grande parte dos estudos sobre GC no setor público estão sendo divulgados nestes três periódicos, sendo considerados assim os mais importantes deste tema no contexto internacional (Ribeiro, 2014).

Autores mais profícuos no tema GC no setor público

A Figura 3 mostra os sete autores que mais publicaram artigos sobre GC no setor público.

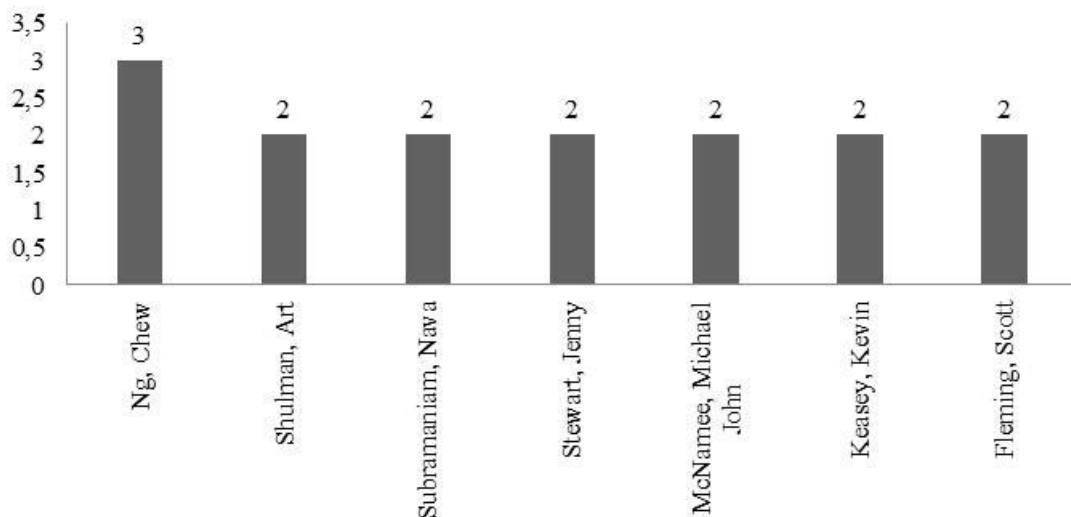


Figura 3: Autores mais profícuos no tema GC no setor público

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2014)

Analisando a Figura 3, tem-se o pesquisador Ng, Chew, como o mais profícuo, com três artigos publicados. Os demais autores: Shulman, Art, Subramaniam, Nava, Stewart, Jenny, McNamee, Michael John, Keasey, Kevin e Fleming, Scott, todos tiveram duas publicações. Tal achado ratifica a insipiência que o tema ora em investigação se encontra na literatura acadêmica internacional. Tal fato evidencia também que poucos autores se destacam, demonstrando suas respectivas importâncias para o assunto analisado. Tal resultado remete a Lei de *Lotka* a qual foca no crescimento da literatura produzida mediante um modelo de classificação de tamanho-frequência da produtividade dos pesquisadores em um conjunto de publicações (Souza & Ribeiro, 2013), que no caso deste estudo são as de GC no setor público no cenário internacional.

Evolução das citações sobre GC no setor público

A Figura 4 visualiza as citações referenciadas nos 51 artigos identificados sobre GC no setor público de 1995-2013.

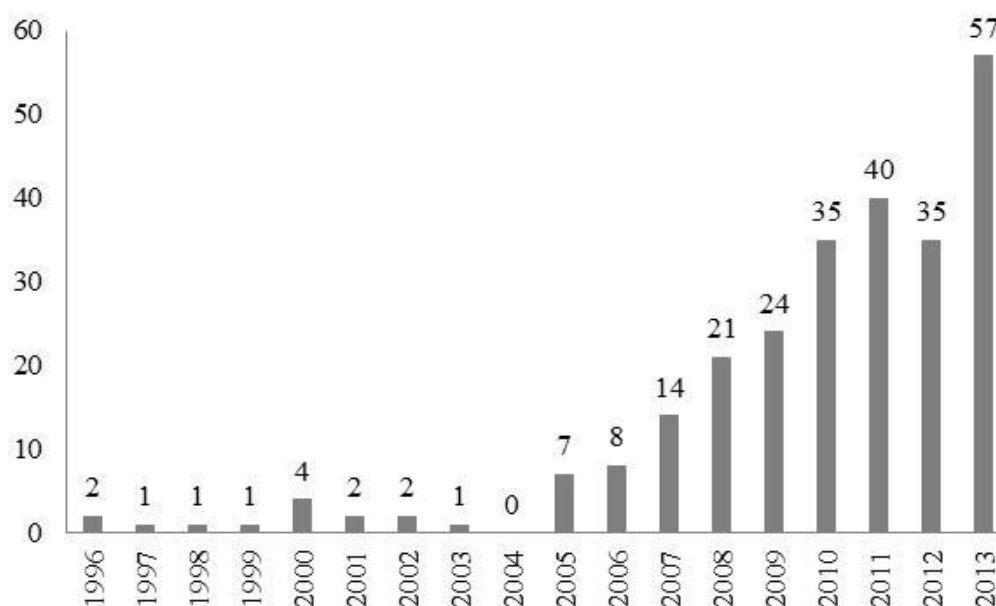


Figura 4: Evolução das citações sobre GC no setor público

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2014)

O que se pode entender quando se observa a Figura 4 é que as citações sobre GC no setor público, vêm aumentando gradativamente no período investigado, indo ao encontro do que foi visto na Figura 1, que mostra o crescimento de estudos sobre o tema explorado. Justifica-se a evolução das citações, em decorrência do próprio desenvolvimento dos estudos sobre GC no setor público, mesmo que ainda em estado imaturo na academia, viabilizando com isso, maiores oportunidades para os autores, de publicação de pesquisa sobre o referido assunto, influenciando em suas respectivas citações em novos estudos, contribuindo para a evolução destas referências na área. Tal dado é animador, visto que as antigas e novas publicações sobre a temática em investigação surtem efeito, proporcionando uma robustez e enriquecimento de citações na literatura acadêmica internacional sobre GC no setor público.

Países que se destacam no tema GC no setor público

A Figura 5 divulga as nações que ficaram em evidência no que tange as suas respectivas importâncias na produção do tema em investigação.

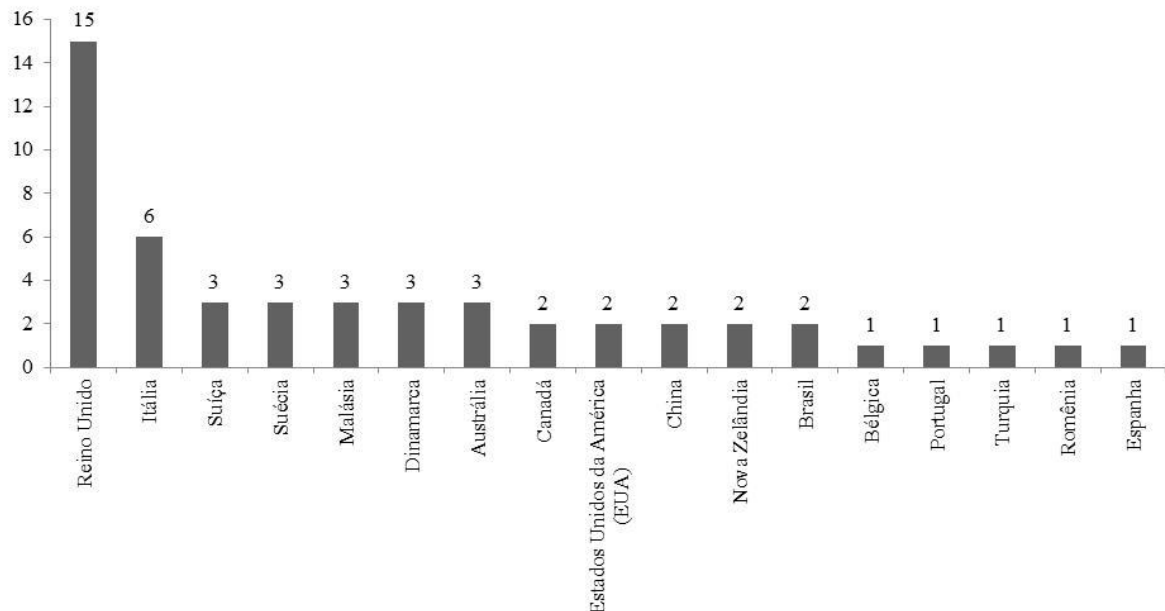


Figura 5: Países que se destacam no tema GC no setor público

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2014)

A Figura 5 evidencia os 17 países mais prolíferos desta pesquisa, com destaque para duas nações, são elas: Reino Unido e Itália, com 15 e seis publicações respectivamente. Tal achado, no que se refere ao Reino Unido é corroborado na pesquisa de Ribeiro (2014), o qual mostra a importância que o Reino Unido tem para a difusão e disseminação da temática governança corporativa no contexto global.

A Figura 5 mostra um dado interessante, que é: apesar de poucos estudos internacionais publicados em 19 anos de investigação, há uma quantidade de países satisfatória cooperando para esta divulgação de trabalhos sobre o assunto. Países que em sua maioria são da Europa, local onde se tem uma governança corporativa mais avançada em termos corporativos e acadêmicos, totalizando um percentual de 69% do montante de 51 manuscritos identificados.

A Figura 5 também chama a atenção pelo aparecimento do Brasil, único país

da América do Sul a surgir dentre as 17 nações que divulgaram sobre o tema em análise, publicando duas vezes. Este dado vai ao encontro do que foi achado pelos autores Hora, Oliveira e Forte (2014) em âmbito nacional, confirmando a incipiência que o tema GC no setor público tem em pesquisas publicadas no exterior ou no Brasil.

Palavras chave mais recorrentes nas publicações sobre GC no setor público

A Figura 6 evidencia as 26 palavras chave que mais apareceram nos 51 estudos identificados nesta pesquisa.

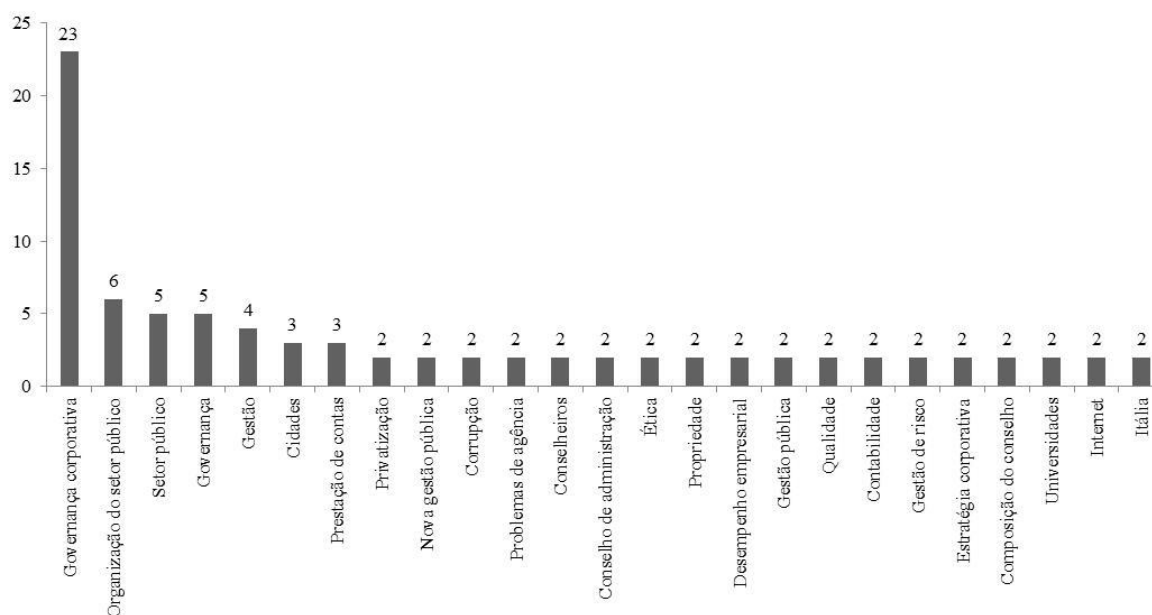


Figura 6: Palavras chave mais recorrentes nas publicações sobre GC no setor público

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2014)

Observando a Figura 6, se vê que a palavra chave que mais foi recorrente nos 51 artigos sobre GC no setor público foi, “governança corporativa”, aparecendo em 23 estudos. Logo em seguida surge a palavra “organização do setor público”, com seis publicações, e as palavras, “setor público” e “governança”, ambas com cinco aparições. Tais achados podem ser explicados devido a busca dos artigos nos periódicos internacionais, que foram justamente pelas palavras chave: “*corporate*

governance” e *“public sector”*.

Os resultados visualizados pela Figura 6 vão ao encontro da Lei de *Zipf*, a qual aferi a frequência de ocorrências do aparecimento das palavras em vários textos, ajudando a verificar qual temática é tratado nas publicações (Souza & Ribeiro, 2013). Dessa forma, as palavras chave evidenciadas mediante a Figura 6, mostram de maneira geral como e quais assuntos foram os mais publicados sobre a égide do tema principal que esta em investigação, e estas temáticas podem ser vistas na Figura 7 a seguir.

Temas mais abordados nas publicações sobre GC no setor público

A Figura 7 contempla os temas mais abordados nas publicações sobre GC no setor público, divulgados nos periódicos internacionais.

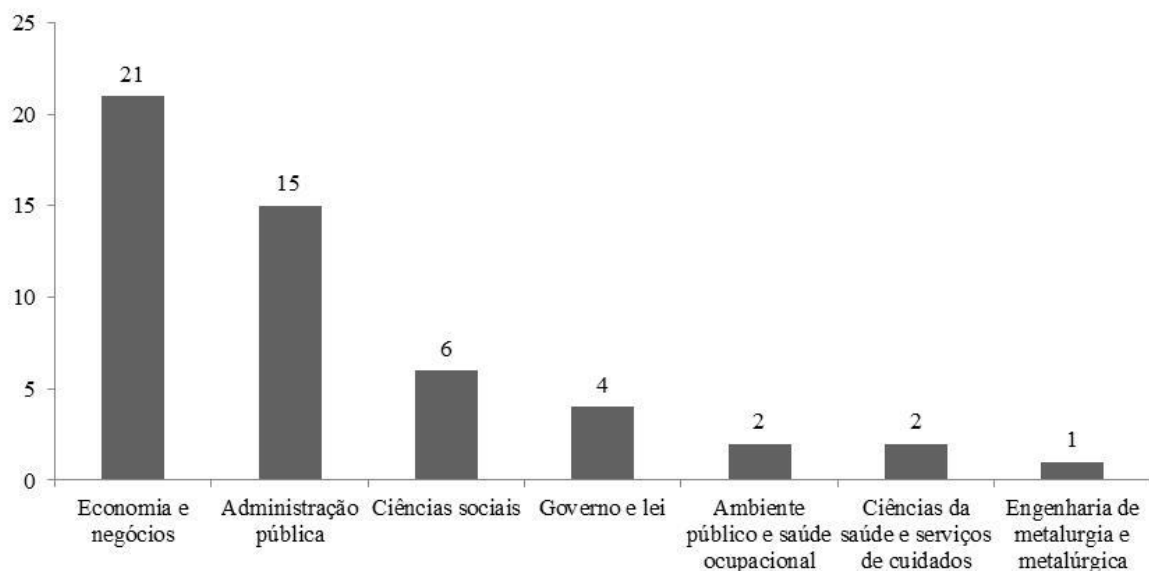


Figura 7: Temas mais abordados nas publicações sobre GC no setor público

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2014)

O assunto “economia e negócios” ficou em evidência, sendo publicado 21 vezes, sendo acompanhado de perto pela temática “administração pública”, com 15 publicações. Estes dois temas que ficaram em evidência, requerem especial atenção em discuti-los, devido as suas respectivas importâncias e relações com a governança corporativa. Economia e negócios são dois aspectos inerentes ao

mercado corporativo global, sendo imprescindível para denominar e avaliar como as organizações estão se estruturando e se desenvolvendo em seus respectivos ramos de atividade e porte. Diante disso, surge a governança corporativa, com seus objetivos, preceitos, práticas e princípios que a balizam, e tornando-a parte fundamental no mercado de capitais, promovendo, mensurando e manifestando um alargado número de pontos positivos para as organizações que a utilizam de maneira correta.

Diante disso, observa-se a horizontalidade que a governança corporativa, mediante seus princípios, tem no contexto global, não somente na economia e negócios de empresas privadas, mas também nas entidades públicas, possibilitando uma melhor gestão em processos e métodos que possam robustecer a prestação de contas, transparência, equidade, ética e responsabilidade social destas empresas em suas administrações públicas.

Em suma, os temas que ficaram em evidência na Figura 7, representam de maneira simples a importância que a governança corporativa tem na economia e negócios; e na administração no setor público, contribuindo para aperfeiçoar e fortalecer a gestão deste setor. Contudo, é essencial salientar que, é fundamental adotar e implementar a governança corporativa de maneira séria, atendendo ao seu objetivo maior que é a mitigação de conflitos de interesse, pois, somente focando de forma correta as boas práticas e seus princípios, as empresas públicas conseguiram acolher a contento o que de fato elas necessitam para ajustar melhor sua administração, gerando valor no mercado (município, estado e/ou sociedade) em que se encontram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi investigar o perfil e o crescimento da produção acadêmica do tema governança corporativa no setor público, divulgado na base de dados *Web of Science* durante o período de 1995 a 2013. Para tanto, utilizou-se a técnica de análise bibliométrica em 51 artigos identificados.

De maneira geral, este estudo mostrou aspectos interessantes no que se

refere a produção científica do tema GC no setor público, como por exemplo: crescimento da produção acadêmica deste assunto, apesar de haver poucos estudos publicados no contexto internacional, viabilizando enfatizar que a temática ainda se encontra em estado embrionário na academia, tomando por base os 51 estudos publicados na temporalidade de 19 anos.

Deste 51, 16 foram publicados na *Australian Journal of Public Administration*, *Journal of Business Ethics* e *Accounting Auditing & Accountability Journal*, demonstrando a importância que estes periódicos tem no cenário internacional. Ainda menciona-se a importância que o Reino Unido tem para a produção do tema em investigação, com 15 *papers* divulgados, indo ao encontro da pesquisa do autor Ribeiro (2014) que enfatiza o valor que esta nação tem e proporciona para o fomento e socialização da governança corporativa na literatura acadêmica internacional.

Os assuntos “economia e negócios” e “administração pública” tiveram destaque nos 51 manuscritos analisados, realçando a integração que a governança corporativa tem nestes dois cenários distintos e ao mesmo tempo relacionados, ou seja, o mercado de capitais e gestão pública.

Conclui-se de maneira geral, um perfil e a produção acadêmica, mesmo que ainda em estado imaturo, pois só foram identificados 51 artigos, da governança corporativa no setor público, ajudando a melhor entender e a *posteriori* compreender as nuances que cercam este tema, mediante alguns indicadores bibliométricos aferidos neste trabalho.

Os achados evidenciados neste estudo, contribuem para contemplar informações novas sobre a governança corporativa no setor público, cooperando para o surgimento de novos estudos desta área do conhecimento, agregando valor, gerando ideias para robustecer a importância que as boas práticas tem, se forem adotadas, no panorama público, colaborando para um equilíbrio melhor da gestão e todos os procedimentos que a cercam.

Como limitação, este estudo buscou fazer uma pesquisa somente em revistas internacionais, pela base de dados do *Web of Science*. Diante disso, sugere-se para estudos futuros, um aperfeiçoamento deste trabalho, também usando outras bases de dados internacionais e também nacionais, podendo com isso se chegar a um número maior de estudos que viabilize mais dados e informações. Outra sugestão

seria trabalhar a análise de redes sociais (sociometria), pois mediante esta técnica de análise poderia se ter uma ideia de como os atores se relacionam em suas redes sociais, observando características como a densidade e centralidades de grau.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ávila, L. V., Barros, I. C. F., Madruga, L. R. da R. G., & Schuch Júnior, V. F. (2014). Características das publicações sobre empreendedorismo (social) no Web of Science no período 2002-2011. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(2), 88-100.
- Azevedo, H. de, De Luca, M. M. M., Holanda, A. P., Ponte, V. M. R., & Santos, S. M. dos. Código de conduta: grau de adesão às recomendações do IBGC pelas empresas listadas na BM&FBovespa. In: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, EnANPAD, 35, 2011. *Anais Eletrônicos...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2011. Recuperado em: <<http://www.anpad.org.br/>>.
- Bogoni, N. M., Zonatto, V. C. da S., Ishikura, E. R., & Fernandes, F. C. (2010). Proposta de um modelo de relatório de administração para o setor público baseado no parecer de orientação n. 15/87 da Comissão de Valores Mobiliários: um instrumento de governança corporativa para a administração pública. *Revista de Administração Pública*, 44(1), 119-142.
- Campanário, M. de A., Muritiba, S. N., Muritiba, P. M., & Ribeiro, H. C. M. (2014). Governança corporativa em empresas públicas. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 13(2), 689-718.
- Catapan, A., & Cherobim, A. P. M. S. (2010). Estado da arte da governança corporativa: estudo bibliométrico nos anos de 2000 a 2010. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 9(1-2), 207-230.
- Chen, W. P., Chung, H., Lee, C., & Liao, W. L. (2007). Corporate governance and equity liquidity: analysis of s&p transparency and disclosure rankings. *Corporate Governance: An International Review*, 15(4), 644-660.
- Espartel, L. B., Busso, K., Tomazelli, J. B., & Callegaro, A. R. C., & Visentini, M. S. (2011). Co-autoria em ensino e pesquisa em administração e contabilidade no Brasil: uma década em análise. *Revista de Administração Imed*, 1(1), 01-28.
- Fleming, S., & McNamee, M. (2005). The ethics of corporate governance in public sector organizations: theory and audit. *Public Management Review*, 7(1), 135-144.
- Fontes Filho, J. R., & Picolin, L. M. (2008). Governança corporativa em empresas estatais: avanços, propostas e limitações. *Revista de Administração Pública*, 42(6), 1163-1188.
- Grün, R. (2005). Convergência das elites e inovações financeiras: a governança corporativa no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 20(58).
- Hora, R. A. de A., Oliveira, O. V., & Forte, S. H. A. C. (2014). Governança corporativa no setor público e privado no contexto brasileiro: a produção e a evolução acadêmica em dez anos de contribuições. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, SEGeT, XI, 2014. *Anais Eletrônicos...* Resende-RJ: SEGeT, 2014. Recuperado em: <<http://www.aedb.br/seget/>>.
- Macias-Chapula, C. A. (1998). O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, 27(2), 134-140.
- Malacrida, M. J. C., & Yamamoto, M. M. (2006). Governança corporativa: nível de evidenciação das informações e sua relação com a volatilidade das ações do Ibovespa. *Revista Contabilidade & Finanças*, Edição Especial, 65-79.
- Marques, M. da C. da C. (2007). Aplicação dos princípios da governança corporativa ao sector público. *Revista de Administração Contemporânea*, 11(2), 11-

26.

Matias-Pereira, J. (2010). A governança corporativa aplicada no setor público brasileiro. *Administração Pública e Gestão Social*, 2(1), 109-134.

McNamee, M. J., & Fleming, S. (2007). Ethics audits and corporate governance: The case of public sector sports organizations. *Journal of Business Ethics*, 73(4), 425-437.

Miranda, R. A. de, & Amaral, H. F. (2011). Governança corporativa e gestão socialmente responsável em empresas estatais. *Revista de Administração Pública*, 45(4).

Ponte, V. M. R., & Oliveira, M. C. (2004). A prática da evidenciação de informações avançadas e não obrigatórias nas demonstrações contábeis das empresas brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, 15(36), 7-20.

Ribeiro, H. C. M. (2014). Corporate governance versus corporate governance: an international review: uma análise comparativa da produção acadêmica do tema governança corporativa. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 11(23), 95-116.

Ribeiro, H. C. M., Machado Junior, C., Souza, M. T. S. de, Campanário, M. de A., & Corrêa, R. (2012). Governança corporativa: um estudo bibliométrico da produção científica das dissertações e teses brasileiras. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 15(3), 52-70.

Ribeiro, H. C. M., Muritiba, S. N., Muritiba, P. M., & Domingues, L. M. (2012). Entender para progredir: análise da pesquisa em governança corporativa no Brasil. *Gestão Contemporânea*, 9(12), 11-42.

Souza, F. C. de; Borba, J. A. (2007). Governança corporativa e remuneração de executivos: uma revisão de artigos publicados no exterior. *Contabilidade Vista & Revista*, 18(2), 35-48.

Souza, M. T. S. de, & Ribeiro, H. C. M. (2013). Sustentabilidade ambiental: uma meta-análise da produção brasileira em periódicos de administração. *Revista de Administração Contemporânea*, 17(3), 2013.

Subramaniam, N., Stewart, J., Ng, C., & Shulman, A. (2013). Understanding corporate governance in the Australian public sector: A social capital approach. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 26(6), 946-977.